

# ADDITAMENTO AO RELATORIO

COM QUE

AO ILLM. E EXM. SR. DR. ANTONIO MANOEL DE ARAGÃO E MELLO

FEZ ENTREGA DA ADMINISTRAÇÃO

**DA PROVINCIA DE GOYAZ**

O EXCELLENTISSIMO SENHOR DOUTOR

**FRANCISCO JANUARIO DA GAMA CERQUEIRA.**



**RIO DE JANEIRO**

TYPOGRAPHIA IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE J. VILLENEUVE E COMP.,

RUA. DO OUVIDOR N. 65.

**1861**

## Illustrissimo e Excellentissimo Senhor.

Tendo já decorrido um periodo de alguns mezes depois da data do relatorio que no dia 1º do corrente mez tive a honra de passar ás mãos de V. Ex., julguei do meu dever completa-lo por meio deste additamento, não só para informar a V. Ex. do desfecho de diversos negocios que estavam ainda pendentes na época em que foi redigido aquelle documento, mas tambem para dar noticia das poucas occurrencias havidas de então até hoje, de modo que possão as minhas informações apresentar a V. Ex. uma descripção mais approximada do estado em que deixo os diversos ramos da administração da provincia que pela confiança do governo de Sua Magestade o Imperador acha-se hoje entregue á sábia direcção de V. Ex.

Foi começado em fim de Outubro do anno proximo passado o relatorio a que acima me refiro, isto é na mesma data em que aqui constou pelos jornaes da côrte a nomeação de V. Ex., ficando concluida a sua redacção em fim de Novembro e a impressão nos primeiros dias de Dezembro.

Esperava eu que nessa época, mais ou menos, tivesse lugar a chegada de V. Ex. a esta provincia, ou a recepção da communicação official da minha transferencia para a provincia do Amazonas, a qual devia ser-me expedida pela secretaria de estado dos negocios do imperio, na fórmula do art. 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 2,368 de 5 de Março do anno proximo findo, e era indispensavel para que ficasse eu autorizado a passar a administração a qualquer dos vice-presidentes.

Não tendo porém recebido aquella communição, que só agora me foi entregue por intermedio de V. Ex., coube-me ainda a honra de administrar a provincia até o dia 30 de Abril ultimo, e é a esse periodo de cinco mezes que se referem as informações que passo a prestar a V. Ex. neste additamento ao meu anterior relatorio.

### **TRANQUILLIDADE PUBLICA.**

Os acontecimentos que se derão no termo de Catalão e na parochia de Morrinhos (outr'ora Villa-Bella do Parahyba) tiverão o desfecho que V. Ex. verá das ultimas communicações officiaes recebidas daquelle termo, e da exposição que em data de 16 de Dezembro do anno findo apresentou-me o Dr. chefe de policia da provincia, no seu regresso daquelle parochia, para onde se dirigira, por ordem minha, afim de conhecer dos factos criminosos alli praticados, e de providenciar convenientemente sobre a manutenção da ordem e tranquillidade publica.

Na parochia de Morrinhos forão processados pelo chefe de policia oito individuos, principaes motores daquelles acontecimentos e pronunciados no art. 1º da lei de 6 de Junho de 1831 com referencia ao art. 235 do codigo criminal, ficando tres tambem indiciados no crime previsto pelo art. 207 do mesmo codigo.

Alguns dos pronunciados forão já submettidos a julgamento, e absolvidos pelo jury do termo de Santa-Cruz, pendendo porém a sentença de decisão da relação do districto, por ter havido appellação do juiz de direito.

Por esta occasião não devo deixar de informar a V. Ex. que se acha recolhido á cadêa desta capital o vigario da parochia de Morrinhos Antonio Francisco do Nascimento, á requisição do delegado de policia do termo de Santa-Cruz, pelo qual foi pronunciado no art. 193 com referencia ao art. 34 do codigo criminal, em um processo instaurado por queixa da viuva do finado tenente-coronel Manoel Lobo de Souza.

Menciono aqui este facto porque tem com os ultimos acontecimentos havidos em Morrinhos uma ligação immediata, como é facil reconhecer-se.

A 21 de Março ordenei ao coronel assistente interino que fizesse marchar para aquelle districto um destacamento de seis praças de caçadores sob o commando de um inferior ou cadete de confiança, afim de prestar o necessario apoio á autoridade local : essa providencia foi adoptada em virtude da requisição do Dr. chefe de policia e de reiteradas representações do subdelegado de Morrinhos, as quaes me parecerão attendiveis em razão das circumstancias especiaes daquella localidade.

Os compromettidos no processo instaurado pela autoridade policial do termo de Catalão em consequencia das occurrencias de que tratei no meu relatorio forão pronunciados, em numero de seis, como incursos no art. 111 do codigo criminal, e conservão-se todos homiados, pois que ha pouco conseguirão evadir-se da prisão os dous unicos que havião sido capturados.

Das ultimas informações prestadas pelo juiz de direito da comarca consta não se haverem dado naquella occasião as circumstancias mencionadas no art. 244 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, cujo concurso seria necessario para transferir-se o conhecimento daquelle crime ás autoridades do termo mais proximo da comarca confiante.

### SEGURANCA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

As noticias recebidas posteriormente ao dia 28 de Outubro do anno proximo passado alterarão os dados estatisticos consignados sob esta epigraphie no meu relatorio, em substituição aos quaes apresento a V. Ex. os seguintes :

CRIMES COMMITTIDOS DURANTE O ANNO DE 1859, SEGUNDO AS PARTICIPAÇÕES ATÉ HOJE RECEBIDAS.

Homicidios . . . . .	14	Furtos . . . . .	2
Tentativas de ditos . . . . .	12	Reducção de pessoa livre a escravidão . . . . .	1
Ferimentos e diversas offensas physicas . . . . .	35	Falsidade . . . . .	1
Ameaças . . . . .	4	Ajuntamento illicito . . . . .	1
Uso de armas prohibidas . . . . .	7	Sedição . . . . .	1
Fuga de presos . . . . .	4	Perjúrio . . . . .	1
Arrombamento de cadêas . . . . .	4	Tentativa de estellionato . . . . .	1
Roubos . . . . .	4		—
Estellionato . . . . .	3		95

Nada posso acrescentar aqui a respeito do estado dos processos instaurados por occasião dos crimes de que ultimamente tive conhecimento: subsistem portanto nesta parte as minhas informações anteriores, que poderão ser completadas á vista dos dados que devem ainda ser prestadas a V. Ex. pela secretaria da policia.

## **DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRAÇÃO DA JUSTICA.**

Por decreto de 26 de Janeiro do corrente anno foi nomeado para o lugar de juiz de direito da comarca de Cavalcante o bacharel Jesuino de Souza Martins, que antes de apresentar-se para entrar em exercicio foi nomeado chefe de policia da provincia de Mato-Grosso.

O da comarca da Palma, Duarte Marques de Araujo Góes, acha-se em exercicio desta desde 13 de Setembro do anno proximo passado.

A 7 de Janeiro ultimo foi por mim exonerado do emprego de promotor publico da comarca do Rio Corumbá o cidadão Ignacio Luiz Brandão, e nomeado em seu lugar o bacharel Manoel de Oliveira Cavalcante, que, não tendo entrado em exercicio quatro mezes depois de sua nomeação, apezar de instado para aquelle fim, foi ultimamente por mim mesmo exonerado a 28 do mez proximo passado, continuando portanto a ser exercido aquelle emprego pelo cidadão Joaquim da Costa Brandão, nomeado interinamente pelo juiz de direito a 23 de Janeiro.

Tambem exonerei a 2 de Abril o cidadão Luiz Luciano Pinto do emprego de promotor publico da comarca da capital, e nomeei para substitui-lo o bacharel Benedicto Felix de Souza.

No decurso do anno passado reunirão-se mais oito sessões do jury, sendo uma em cada um dos termos da capital, Corumbá, Santa Luzia, Catalão, Santa-Cruz, Porto Imperial, Natividade, e Boa Vista.

De Janeiro a Abril ultimo têm-se reunido mais cinco sessões, nas quaes forão julgados 20 processos comprehendendo 32 réos que havião commettido 28 crimes, os quaes havião sido perpetrados em 1856 um, em 1857 um, em 1858 quatro, em 1859 dezasete, em 1860 cinco.

Dos 32 réos erão homens 30, mulheres 2, solteiros 12, casados 15, e 1 viuvo. Erão todos Brasileiros.

Forão julgados presos 16, afiançados 8, e á revalia 8.

Os condemnados forão 13, sendo 1 na pena de galés, 7 na de prisão com trabalho, e 5 na de prisão simples.

Dezanove forão as absolvições, das quaes houve 10 appellações interpostas pelos juizes de direito, e 3 pelas partes.

Além dessas sessões que menciono, sei que forão convocadas mais quatro, a saber, nos termos de Pilar, Arrayas, Formosa e Flôres: as tres primeiras devem ter já funcionado; a ultima porém é provavel que não tenha podido reunir-se porque o juiz municipal substituto, encarregado de proceder ao sorteio dos 48 jurados, não encontrou cédulas na urna, pois que, segundo informou-me, não se tem procedido naquelle termo á revisão da lista dos jurados desde 19 de Dezembro de 1856. Sobre esse objecto mandei ouvir o respectivo juiz de direito bacharel Antonio Agnello Ribeiro, á vista de cuja resposta V. Ex. resolverá o que fôr de lei.

Por officio de 20 de Outubro do anno proximo passado determinei ao juiz de direito da comarca da Boa Vista do Tocantins, em cumprimento do disposto em aviso do ministerio da justiça do 1º de Setembro do mesmo anno, que demittisse o promotor publico interino

João Gonçalves do Andrade , e nomeasse outro cidadão que melhor pudesse desempenhar as funções daquelle emprego , como já lhe havia sido recommendado a 7 de Fevereiro , cumprindo-lhe outrosim fazer effectiva a responsabilidade do dito promotor pelos factos irregulares constantes de um officio do proprio juiz de direito de 3 de Dezembro de 1858, que, sendo presente ao governo imperial, motivou a expedição do aviso supracitado.

Pelo ultimo correio do norte participou-me aquelle magistrado não haver dado ainda cumprimento a essas ordens por diversas razões que então expôz-me e que me parecerão sufficientes para justificar a inobservancia das ordens do governo imperial, cuja execução de novo lhe recommendei, dando de tudo conhecimento ao ministerio da justiça.

Pelo juiz de direito da comarca da capital estão sendo processados, em cumprimento de ordens contidas no aviso do ministerio da fazenda de 21 de Janeiro ultimo , o juiz municipal substituto, o ex-procurador-fiscal interino, e o escrivão que intervierão no processo de inventario e arrecadação do espolio do ab-intestado Manoel do nascimento Bueno, no qual forão praticadas diversas irregularidades.

### **CULTO PUBLICO E ESTADO DAS IGREJAS MATRIZES.**

Sobre o assumpto mencionado nesta epigraphé só posso informar a V. Ex. que mandei prestar algumas quantias para serem despendidas com obras de diversas igrejas, a saber :

Cento e cincoenta mil réis , em data de 8 de Janeiro, para as da matriz de Crixás, das quaes está encarregada uma commissão que para esse fim nomeei.

Cem mil réis, a 7 de Fevereiro , para proseguir-se na construcção da capella do aldeamento indigena de S. Joaquim de Jamimbú, a cargo do repectivo missionario frei Segismundo de Taggia.

Finalmente 200\$, em data de 23 de Abril, para as da matriz do Rio-Claro. Esta ultima quantia já havia sido distribuida desde 13 de Janeiro , mas , não tendo sido prestada por falta de fundos na collectoria , mandei envia-la daqui por mão do capitão Antonio Gomes Pinheiro, que se obrigou a entrega-la ao vigario daquella parochia.

Devo tambem noticiar a V. Ex. que em Janeiro foi remettida á camara municipal da villa de Santa-Cruz a planta e orçamento da matriz que alli se projecta edificar , recommendando-lhe eu que fizesse quanto antes dar principio aos trabalhos.

### **SAUDE PUBLICA — HOSPITAL DE CARIDADE.**

Felizmente, ainda desta vez nenhuma occurrencia notavel tenho de mencionar com relação á saude publica.

No aldeamento indigena de Jamimbú manifestou-se ha pouco, em consequencia da mudança de estação, uma ligeira epidemia, que, segundo as ultimas noticias, pôde-se já considerar extincta.

Quando fui informado de que existião alli alguns enfermos enviei os soccorros necessarios, como fossem remedios , roupas e uma pequena quantia para ser despendida pelo respectivo director com as dietas dos mais necessitados. Toda essa despeza, que pouco excederia a 300\$, correu pelas verbas ordinarias consignadas para a catechese nos orçamentos geral e provincial.

O hospital de caridade de S. Pedro de Alcantara continúa a prestar á classe desvalida importantes serviços , posto que na acanhada esphera de seus tenues recursos.

Não pouco devo aquelle estabelecimento ao zelo e interesse dos dignos cidadãos que o

têm dirigido, que muito se esforçáram, na crise alimenticia por que ha pouco passámos, para evitar um completo desequilibrio entre a receita e despeza, do qual poderião resultar-lhe no futuro embarços muito serios.

Não posso apresentar a V. Ex. o quadro do movimento das enfermarias, nem a cifra exacta da receita e despeza do anno proximo findo; mas esta lacuna ficará supprida quando forem enviados a V. Ex. os balanços e outros documentos que, na fórma das disposições em vigor, devem ser presentes pelo seu intermedio á assembléa legislativa provincial.

A renda proveniente do cemiterio publico continúa a ser insufficiente, não direi já para indemnisar as quantias que por conta do hospital forão despendidas com aquelle edificio, mas ainda para fazer face aos gastos de custeio e conservação do proprio cemiterio.

O serviço da vaccinação nenhum progresso tem tido de Novembro até hoje, porque não me consta que se tenham recebido desde então novas remessas de pus vaccinico.

Ainda bem que a Providencia tem preservado, ha muitos annos a provincia de Goyaz do terrivel flagello das bexigas!

### **REPARTIÇÃO DA POLICIA E ESTADO DAS CADÊAS.**

A 27 de Março resolvi crear, sobre proposta do Dr. chefe de policia, uma nova subdelegacia na parochia do Allemão, termo desta capital, marcando-lhe por limites os mesmos da freguezia, e fiz immediatamente as nomeações do subdelegado e seus supplentes.

Desde 8 de Outubro de 1857 até 30 de Abril de 1860 forão por mim nomeados 160 empregados policiaes, sendo 57 delegados e 103 subdelegados ou supplentes. Os demittidos no mesmo periodo forão 78, a saber: 42 a pedido, 14 a bem do serviço, e 22 por diversas incompatibilidades legaes.

Dessas exonerações cabem vinte aos ultimos cinco mezes da minha administração, e forão dadas a pedido treze, a bem do serviço duas, e por incompatibilidades legaes cinco.

O estado das cadêas, já por mim descripto a V. Ex. no meu relatorio, não pôde ter melhorado de então até hoje. Ignoro mesmo se têm tido algum andamento as diversas obras anteriormente ordenadas para a construcção ou reparação de taes edificios.

Só sei que na da capital executárão-se ha pouco algumas das reparações, que já estavam autorizadas desde fins do anno proximo passado, e que erão todas reclamadas pela segurança do edificio e pela saude dos presos. Muito resta porém fazer-se para o melhoramento dessa prisão, que pôde se dizer a unica de toda a provincia.

Na do Catalão, que existe em pessimo estado, não tiverão ainda principio as obras autorizadas desde Janeiro de 1858 e que, depois de terem sido incumbidas, sem nenhum resultado, a diversas autoridades, forão ultimamente confiadas aos cuidados do juiz de direito da comarca, a cuja desposição mandei pôr para aquelle fim, desde Outubro do anno passado, a quantia de 1:000#000.

A 29 de Janeiro determinei que se prestasse a quantia de 40# para reparação das grades da villa de Santa-Cruz, como requisitára o respectivo delegado de policia.

A 20 de Abril expedi ordem para pagar-se ao delegado de Meia-Ponte a quantia de 63#097, que despendeu com a compra e conducção de cinco grades de ferro para a cadêa e casa da camara.

Finalmente autorisei os subdelegados do Rio-Claro e de Anicuns a alugarem casas para prisão nos respectivos districtos, não excedendo a despeza com taes alugueis a 9# mensaes.

## INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA.

Depois das minhas ultimas informações forão providas por nomeações interinas as cadeiras de instrução primaria da freguezia do Morro do Chapéo, da de Morrinhos (vaga por demissão que obteve o cidadão que a occupava), da de Santa Rita (cujo professor requereu e obteve aposentadoria), e a do sexo feminino da villa de Santa-Cruz.

Foi igualmente aposentado, a seu pedido, o professor vitalicio da freguezia de Anicuns, cuja escola mandei fechar por faltar-lhe a frequencia exigida no regulamento da instrução publica, e exonerei a seu pedido o da cidade da Palma, padre Daniel da Silva Rocha Vidal, que fôra nomeado vigario encommendado da parochia de S. José do Tocantins.

Attendendo ao que me requererão os professores de instrução primaria da capital, concedi-lhes, por conta da subvenção consignada no orçamento geral do imperio em favor da instrução publica da provincia, razoaveis gratificações, a que só terão direito durante o effectivo exercicio e emquanto o contrario não fôr ordenado pela presidencia. O notavel encarecimento de todas as cousas necessarias á vida e a manifesta insufficiencia dos escassos vencimentos de taes funcionarios publicos são considerações que no meu entender assás justificão a providencia a que me refiro.

As escolas do sexo masculino da capital estão funcionando desde 24 de Fevereiro ultimo no novo predio que para esse fim mandei comprar e reparar convenientemente.

Carecem ellas ainda da indispensavel mobilia, cujo pedido e orçamento exige do inspector geral interino, que já deve tê-lo apresentado a V. Ex. Para semelhante despesa havia sido prestada por ordem minha, ao inspector geral effectivo, a quantia de 250# em 25 de Maio de 1858, da qual existe em poder do secretario do lyceu o saldo de 150#280.

Parecendo-me acertado providenciar tambem sobre a aquisição de predios para as escolas de algumas das principaes povoações da provincia, encarreguei á thesouraria das rendas provinciaes de mandar comprar casas para aquelle fim nas cidades de Catalão e Meia-Ponte, e na villa de Santa-Luzia.

Essa despesa não excederá provavelmente a 2:500#, incluidas algumas obras que provavelmente serão precisas para accomodar os predios ao seu novo destino.

Para deliberar semelhantemente a respeito de algumas outras localidades exige informações dos inspectores parochiaes, á vista das quaes V. Ex. resolverá o que entender acertado.

Esse emprego de uma parte da subvenção me pareceu mais justo e proveitoso do que a concessão de gratificações aos professores, cujos vencimentos tiverão um pequeno augmento pela ultima lei do orçamento provincial, e que, carecendo pela maior parte das indispensaveis habilitações, não era de esperar que servissem melhor só pelo facto de perceberem maior estipendio.

Não forão ainda distribuidos, senão em muito pequeno numero, os compendios, traslados, lousas e mais utensilios que mandei vir da côrte para uso das escolas, que em geral continuão ainda a estar privadas de objectos tão essenciaes para seu expediente.

Os que ainda existem estão entregues á inspectoría geral, por cuja requisição autorisei a thesouraria provincial a fazer encommenda de maior provisão delles, por não serem sufficientes os que existem e mesmo para que possão ser opportunamente substituidos os que se forem estragando com o uso.

A installação do seminario episcopal, que acaba de ser organizado pelo decreto, n. 2,543 de 3 de Março do corrente anno, deve abrir uma nova época para a instrução secunda-

ria na provincia de Goyaz, que tanto carecia de um estabelecimento desta ordem: O lyceu que actualmente existe não tem aproveitado até hoje, por falta de internato, senão aos jovens residentes na capital, ao passo que o seminario será um estabelecimento de transcendente utilidade para toda a provincia.

### PRESIDIOS MILITARES

Tendo sido promovido a alferes do esquadrão de cavallaria da Bahia o alferes ajudante da segunda companhia de pedestres desta provincia, Francisco Ignacio de Mendonça, que estava interinamente encarregado do commando do presidio de Santa-Barbara, nomeei para substitui-lo, tambem interinamente, o alferes José Craveiro de Sá, em data do 1º de Março ultimo.

Do commando do de Monte-Alegre estava incumbido o alferes do corpo fixo Joaquim Vieira de Aguiar, que mandei substituir a 24 de Fevereiro pelo tenente José Manoel da Silva Marques em razão de haver-me sido requisitado pelo major commandante interino do corpo o recolhimento do mencionado alferes, afim de exercer as funcções de quartel-mestre enquanto não se apresentar o nomeado.

O presidio de Santo Antonio continúa entregue ao commando interino de um simples sargento por não haver officiaes disponiveis para taes commissões; os dous do estado maior que aqui existem á disposição da presidencia não me parecêrão idoneos para aquelle fim, e por isso ahi se conservarão desempregados.

A inspecção do presidio de Mont'Alegre e do aldeamento indigena de Jamimbú de que fôra por mim encarregado o capitão Joaquim de Sant'Anna Xavier de Barros, não pôde ter effeito por haver elle enfermado gravemente durante a sua estada no presidio Leopoldina, unico que conseguiu inspecionar. O relatorio dessa inspecção ainda não foi presente á presidencia porque continuão ainda os incommodos daquelle official, que me determinarão a dispensa-lo da commissão em que se achava.

Existe contratado desde 12 de Novembro um ferreiro para o presidio de Mont'Alegre, mediante o salario de 25# mensaes.

O carpinteiro que allí servia retirou-se a 22 de Fevereiro, sendo por isso rescindido o respectivo contrato, e autorizado o commandante a supprir a falta daquelle operario empregando como tal uma praça de pedestre que tem a precisa aptidão, podendo abonar-lhe uma gratificação não excedente a 20# mensaes.

O presidio de Santa Barbara possui tambem hoje ao seu serviço um official carpinteiro contratado a 19 de Março, mediante o salario de 35# por mez.

Em todos esses estabelecimentos plantarão-se opportunamente as roças, cujos productos devem servir para sustentação das respectivas guarnições e colonos.

Tendo findado ultimamente os prazos, já uma vez prorogados, durante os quaes devião ser fornecidas aos colonos e suas familias as rações de etape e ajuda de custo para transporte, representou-me o inspector-geral pedindo autorisação para continuar a abonar-lhes aquellas vantagens; não julguei conveniente acceder a semelhante pedido porque, attendendo ao tempo que tem decorrido depois da fundação dos diversos presidios, entendi que devem estar habilitados a soccorrer os colonos pelos respectivos celeiros, não sendo portanto justificavel que os cofres publicos carregassem por mais tempo com esse onus.

Por intermedio do negociante Simeão Estellita Arrayano, que ha pouco subio pelo rio Araguaya com um carregamento de generos importados do Pará, tive noticias da expedição a cargo de frei Francisco do Monte de S. Vito, por mim encarregado de alguns trabalhos preliminares tendentes ao restabelecimento do antigo presidio de Santa Maria.



O reverendo missionario, tendo concluido, segundo penso, os trabalhos que lhe forão confiados, achava-se com cinco pessoas sómente no ponto designado para o assento do novo presidio, á espera da guarnição, e reclamava alguns soccorros que lhe mandei prestar pelo inspector-geral por intermedio do presidio de Mont'Alegre.

Terminarei quanto a este assumpto informando a V. Ex. que já levei ao conhecimento dos Srs. ministros do imperio e da guerra (como me fôra recommendado) os resultados da inspecção á que mandei proceder nos presidios da linha da Tocantins, bem como as providencias que dei sobre diversas irregularidades de que então tive conhecimento.

### FORÇA PUBLICA.

Devendo ser de 467 homens a força total do corpo de guarnição fixa da provincia em seu estado completo, inclusive as duas companhias de pedestres que lhe estão addidas, constava o estado effectivo do mesmo corpo, no dia 30 de Abril ultimo, de 517 homens, incluindo-se nesse numero 25 praças addidas e 121 aggregadas.

De toda essa força porém achavão-se presentes na capital 124 homens sómente, sendo 67 em diversos serviços permanentes, 19 em serviço no quartel, e 38 promptos.

A manifesta insufficiencia da força existente para os serviços ordinarios da guarnição da capital não me permittio dispensar o contingente da guarda-nacional, que se achava todavia reduzido naquella data a 89 homens.

Para dar a devida execução ás ordens do governo imperial expedidas em aviso do ministerio da guerra de 22 de Setembro do anno proximo passado, no qual muito se recommenda a concentração dos corpos de linha nas capitaes das provincias, mandei recolher alguns dos destacamentos existentes em diversos pontos, substituindo-os por outros de guardas nacionaes, visto não haver força policial na provincia. Consequentemente forão por mim chamados a serviço de destacamento, a 10 de Dezembro, na cidade de Bomfim um inferior e seis guardas; na do Catalão um alferes, um sargento, dous cabos e dezaseis guardas; na Villa-Formosa da Imperatriz, a 24 de Fevereiro, um inferior, um cabo e cinco guardas; na cidade do Catalão mais um inferior, um cabo e dez guardas para substituirem o destacamento do porto Mão-de-Páo; e na parochia de Santa Rita do Paranyba, termo de Santa-Cruz, um cabo e seis guardas. Todos esses guardas são de infantaria.

Nas datas em que expedi as ordens acima referidas determinei que se recolhessem á capital os destacamentos de linha, logo que entrassem em serviço os de guardas nacionaes, e assim se praticou já a respeito dos de Bomfim e Catalão, faltando recolherem-se todos os outros.

Era meu proposito ir dispensando os guardas nacionaes do contingente em serviço na capital, á medida que fosse crescendo o numero das praças de linha, de sorte que não resultaria da criação daquelles destacamentos nenhum acrescimo de despeza para os cofres publicos, ao passo que a guarda nacional deste municipio ficaria alliviada do oneroso serviço que sobre ella tem pesado desde Julho de 1854.

No anno civil de 1859 reengajárão-se no corpo fixo trinta praças que havião concluido seu tempo de serviço, tendo sido onze no corpo fixo e dezanove nas companhias de pedestres.

Do 1º de Janeiro ao ultimo de Abril deste anno effectuarão-se sómente cinco reengajamentos.

De Julho do anno proximo passado até fim de Abril ultimo tiverão praça no mesmo corpo 28 voluntarios e 27 recrutas, faltando portanto 87 recrutas para completar-se o numero que foi distribuido á provincia no presente exercicio.

A' requisição do major commandante interino mandei fazer no respectivo quartel diversas obras indispensaveis para accommodação das praças, conservação e acondicionamento do armamento, tendo precedido o necessario orçamento

A inspecção dos trabalhos está confiada ao alferes-ajudante do corpo João Antonio da Costa, debaixo das vistas do commandante interino, e com elles se tem despendido 1:613#550 pela verba *Obras militares*.

Sendo urgentes as reparações de que necessitava a casa que serve de deposito da polvora, e que mencionei no meu relatorio, mandei realiza-las em Dezembro, importando toda a despeza em 96#300, que mandei pagar a 3 do mez proximo passado.

### **PALACIO DA PRESIDENCIA.**

Com algumas obras que mandei fazer ultimamente, por administração, despendeu-se a quantia de 443#340, que foi paga por conta do credito aberto pela ordem do thesouro n. 20 de 15 de Outubro do anno proximo passado.

Conforme a recommendação do thesouro, mandei pôr em praça as obras que estão autorizadas, mas não appareceu licitante que dellas se quizesse encarregar.

Os objectos destinados para o serviço e decoraçào do palacio, que havião sido encomendados para a côrte, forão já entregues ao zelador da mobilia, e achão-se lançados no respectivo inventario.

A despeza do custo e conducção importou na quantia de 2:624#129, recolhendo-se á thesouraria o saldo de 625#871 por não ter vindo tudo quanto se encommendára, e por haverem sido rejeitados alguns objectos, que chegarão avariados.

### **REPARTIÇÃO ESPECIAL DAS TERRAS PUBLICAS.**

Por decreto de 18 de Fevereiro ultimo foi nomeado delegado do director da repartiçào geral das terras publicas nesta provincia o capitão João José da Silveira Pinto, que já servia desde 23 de Agosto de 1858 por nomeaçào interina da presidencia.

O terceiro prazo para o registro das terras possuidas findou no ultimo de Março deste anno, ficando registradas 6,406 posses, multados 343 possuidores remissos, e relevados 84.

Esses resultados forão por mim levados ao conhecimento do governo imperial em satisfacção a diversas exigencias do ministerio do imperio.

### **THEsourARIA DA FAZENDA.**

Esta repartiçào conta actualmente 18 empregados em effectivo exercicio, inclusive tres collaboradores.

Ao chefe da 2ª secção, major Manoel Pereira Cardoso, concedia 28 de Abril tres mezes de licença para tratar de sua saude; e ao procurador fiscal quarenta dias para ir á villa de Corumbá cuidar de negocios de sua familia, ficando substituido pelo capitão Luiz Luciano Pinto.

O praticante Felicissimo do Espirito-Santo foi dispensado do serviço da guarda nacional e acha-se no exercicio do seu emprego.

Continúa porém no commando do contingente da guarda nacional o porteiro e cartorario capitão Luiz Antonio de Azevedo, que é substituido pelo respectivo ajudante.

A receita do exercicio corrente, segundo os dados existentes no dia 31 de Março deste anno, era de 10:627#011, e a despeza de 189:226#225.

Não devo concluir quanto a este assumpto sem informar a V. Ex. que a thesouraria de fazenda está ainda responsável para com diversos particulares pela quantia de 45:146#289, proveniente de diversos empréstimos por mim autorizados mediante o juro legal, para fazer face ás despesas, visto não terem sido sufficientes os supprimentos remetidos pelo thesouro.

### **SECRETARIA DO GOVERNO.**

O desfalque que soffreu esta repartição em seu pessoal em consequencia de molestias causou algum atraso nos registros, e determinou-me a autorisar a 12 de Janeiro o chamamento de um amanuense supra-numerario, emquanto o exigissem as necessidades do serviço.

Os trabalhos feitos no periodo que decorre de 16 de Novembro do anno proximo passado até 30 de Abril ultimo constão do elencho junto.

### **THEsourARIA DAS RENDAS PROVINCIAES.**

Os dous lugares de praticantes, que estavam vagos ainda em Novembro, forão preenchidos por meio de concurso a 28 de Dezembro, sendo para elles nomeados Tristão Luiz Xavier Brandão e Braz Benjamin da Silva Abrantes.

Acha-se hoje no gozo de licença, que lhe concedi para tratar de sua saude, o procurador fiscal, Antonio Gonçalves Dias, e servindo no seu impedimento o padre Tião de Souza Rego e Carvalho.

A receita conhecida do exercicio de 1859 era, a 30 de Março ultimo, de 93:584#658, e a despeza de 84:948#088.

A do corrente exercicio montava a 31 de Março em 25:164#236, inclusive o saldo que passou do exercicio anterior, e a despeza em 18:837#009, não comprehendendo a importancia de ordens de pagamentos já expedidas, no valor de 1:593#574, mas que não constava ainda haverem sido cumpridas.

### **CATECHESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIGENAS.**

Já noticiei a V. Ex., fallando do estado da saude publica, as providencias que dei ha pouco quando tive conhecimento de haver-se manifestado no aldeamento indigena de S. Joaquim de Jamimbú uma ligeira epidemia, que, segundo informações mais recentes, acha-se hoje extincta.

Anteriormente, isto é em datas de 19 de Janeiro e 7 de Fevereiro, havia eu mandado prestar ao reverendo missionario director diversos brindes como ferramentas roupas, etc., para serem distribuidos por alguns indios carajás, que recentemente tinham vindo estabelecer-se na aldêa.

Nessa mesma occasião fiz enviar para alli 100# por conta do cofre provincial, como auxilio para a edificação da respectiva capella, e 3 arrobas de ferro e 16 libras de aço para a officina de ferreiro que lá existe, dirigida por um individuo para esse fim assalariado.

Os indios caiapás continuão a infestar a parochia de Torres do Rio Bonito e parte da do Rio-Claro, onde têm exercido ha mais de um anno constantes correrias, que trazem em continuo sobresalto a população civilisada, especialmente a que vive disseminada pelos campos e que se dedica á pequena lavoura.

Para pôr termo a semelhante estado de cousas sabe V. Ex. que não ha meio effi-

caz sonho o desenvolvimento da catócheso, promovendo-se a fundação de novos aldeamentos, dos quaes tem-se, ao menos colhido nesta provincia o resultado de manter em estado de paz algumas hordas selvagens.

Para isso porém são precisos novos missionarios, que o governo imperial não tem podido enviar para a provincia por não os haver disponiveis; força sufficiente para guarnecer as aldêas, a qual só se poderá ter depois de organisadas as novas companhias de pedestres; e finalmente mais algum dinheiro para occorrer aos gastos inseparaveis de taes fundações, especialmente nos primeiros annos.

Na carencia de todos esses recursos, para não deixar de attender aos clamores da população, e mesmo para evitar que, em falta de providencias por parte da presidência, não recorressem os particulares aos meios de violencia e de exterminio contra os selvagens, lancei não frequentes vezes dos destacamentos de tropa de linha ou da guarda nacional, segundo permittião as circumstancias.

Esse meio porém é um palliativo dispendioso, incommodo e quasi sempre inefficaz.

Os destacamentos, ainda quando se empregassem constantemente em fazer batidas ou rondas pelo territorio infestado, não poderião resguardar contra os ultrages de taes inimigos uma população tão dispersa e ser-lhes-hia mesmo impossivel competir com os selvagens, que com incrível rapidez embrenhão-se pelos matos e desaparecem como por encanto, apenas se sentem perseguidos.

Estas mesmas idéas tive a honra de expor, em dáta de 10 de Dezembro, ao Sr. ministro da justiça, que por aviso do 1º de Março ultimo se dignou declarar-me haver communicado ao Sr. ministro do imperio o conteúdo do meu officio, afim de providenciar como lhe parecer mais conveniente; recommendando-me entretanto a continuação do emprego das medidas e providencias necessaris á defesa e segurança da propriedade e vida da população civilisada contra os ataques dos selvagens não permittindo porém que estes sejam offendidos quando procederem bem.

Concluirei informando a V. Ex. que o subdelegado de policia de Torres do Rio-Bonito requisitou ha pouco o augmento do destacamento alli estacionado, para que possa em tempo opportuno mandar fazer frequentes reconhecimentos ou batidas por todos os pontos daquella parochia afim de ver se se consegue chamar á paz, ou ao menos afugentar para longe, os selvagens, que alli têm perpetrado diversos assassinatos e outros estragos já mencionados em meus anteriores relatorios.

Nada resolvi sobre semelhante requisição por falta de força e porque a própria autoridade a que me refiro indicava o mez de Junho proximo futuro como a época mais propria para taes diligencias: mandei porém render o commandante do destacamento, que se achava enfermo, substituir algumas praças que d'alli se havião recolhido, e pagar os vencimentos que estão atrasados por falta de dinheiro na collectoria; recommendandó ao mesmo tempo ao subdelegado que providenciasse, de accordo com o commandante, sobre o fornecimento de viveres para sustentação do destacamento, afim de que as praças não soffressem privações, como constava haver já acontecido por vezes.

### NAVEGAÇÃO.

Já expuz a V. Ex. que depois de interrompida por muito tempo a navegação do Araguaya, acaba de subir por elle o cidadão Simeão Estellita Arrayano, trazendo um carregamento de generos do Pará. A viagem foi prospera segundo, me consta, mas o estado do Rio-Vermelho não permittio que remontasse a expedição até o porto de Thomaz de Souza, que é o ponto onde costumão ordinariamente desembarcar os navegantes.

Prevenido com antecedença da vinda de semelhante expedição, dei as ordens necessarias para que lhe fossem prestados todos os soccorros de que houvesse mister.

A frequentaçõ da linha fluvial do Tocantins pôde-se já considerar como um facto mais regular e constante, embora seja incontestavelmente mais difficil a navegaçõ daquelle rio.

A circumstancia porém de existirem já em suas margens importantes povoações e estabelecimentos agricolas, onde podem os navegantes obter soccorros em caso de necessidade, e mais que tudo a falta de outro meio de transporte e de communicações mais comodo e menos dispendioso são os principaes motivos por que tem-se tornado mais importante e frequentada aquella linha fluvial, por onde se realiza actualmente quasi todo o commercio do norte da provincia.

Nos documentos annexos ao relatorio que apresentei á assembléa legislativa provincial na sessão de 1858, e em muitas das minhas communicações com o ministerio do imperio, encontrará V. Ex. alguns dados estatisticos, embora incompletos, relativamente ao movimento commercial entre esta provincia e a capital do Pará: desses dados verá V. Ex. que não é sem importancia o commercio a que me refiro, e consequentemente que não serão mal empregadas as sommas que o governo imperial se dignasse conceder em beneficio dessa linha fluvial, já que os poucos recursos financeiros da provincia não permitem que a administração empheenda por si mesma cousa alguma no sentido de melhora-la.

Não pude obter noticias recentes a respeito das expedições que seguirão para o Pará na monção do anno proximo passado. Sei sómente que da villa de Porto Imperial seguirão naquelle anno oito barcos com 142 pessoas de tripolação, exportando 8,200 couros seccos no valor de 16:400\$400, cuja venda deve dar um producto de 40:000\$ ou 50:000\$, mais ou menos, pelos preços do Pará nessa quantia, senão em mais, deve-se calcular a importancia dos carregamentos que em seu regresso devem importar [para a provincia os poucos barcos a que me refiro.

### ESTATISTICA.

Dos mappas remettidos pelos parochos consta terem havido, durante o anno de 1859, 1,229 nascimentos e 645 obitos; o que, a ser exacto, dá uma proporção não pouco favoravel ao crescimento da população.

O seguinte quadro resume todos os dados constantes dos mencionados mappas.

1859	LIVRES			ESCRAVOS			TOTAL GERAL
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Baptisados .....	564	574	1,138	42	49	91	1,229
Obitos .....	324	256	580	32	33	65	645
Casamentos .....		268			9		277

### ELEIÇÃO PROVINCIAL.

Concluiu-se em tempo devido a eleição dos membros da assembléa legislativa provincial para a proxima legislatura de 1860 a 1861, cabendo-me a satisfação de assegurar a V. Ex. que o processo eleitoral correu isento de qualquer intervenção illegítima da autoridade, e que não houve por essa occasião a menor agitação nem a mais levê perturbação do socego publico.

Esse resultado não é só devido á escurpulosa abstenção e imparcialidade da autoridade publica no pleito eleitoral, mas tambem á indole e nos habitos da população de Goyaz, que, sobre ser geralmente pacifica e docil, jámais se distinguio pelo ardor nas lutas politicas.

Devendo compôr-se os collegios eleitoraes de 275 eleitores, apenas concorrêrão 153, faltando portanto 112, cujo não comparecimento, a não querer-se explicar por um indifferentismo que se não deve presumir, não póde deixar de ser devido, ao menos em grande parte, a difficuldades e embaraços resultantes da má divisão eleitoral; principalmente no segundo districto.

### **OBRAS PUBLICAS.**

Pouco tenho que mencionar sobre este assumpto porque nos cinco mezes a que se refere esta exposição absteve-me deliberadamente de autorisar obras novas, não só em razão da impropriedade da estação, mas tambem porque, aguardando todos os dias a chegada de V. Ex., entendi não dever priva-lo dos recursos indispensaveis para emprehender aquellas que lhe parecessem mais uteis ou mais urgentes.

Encarreguei em Novembro ao capitão Manoel Coelho Barreira de mandar construir uma igarité para o serviço das passagens no rio Maranhão abaixo da foz do rio das Almas, ficando incumbido o mesmo cidadão de procurar pessoa idonea a quem pudesse ser confiado aquelle serviço, mediante uma gratificação de 30# por anno, como elle proprio indicára.

A 15 de Abril tive participação de achar-se prompta a igarité, e autorisei a construcção de um pontilhão em um pequeno corrego, avaliado em 10#000.

A 13 de Dezembro autorisei as reparações de que necessitava a ponte sobre o rio dos Bois, áquem do arraial de Anicuns, mediante o dispendio de 229#800, visto haver-se reconhecido a insufficiencia da quantia de 113# em que forão antes orçadas.

Esses trabalhos estão entregues ao subdelegado de policia Miguel Venancio Xavier.

Estão concluidas as obras que autorisei para melhoramento da serra do Tombador no município da villa de S. Domingos, segundo participou-me a camara municipal em officio de 13 de Outubro, ao qual acompanhárão as contas da despeza, que forão remetidas á thesouraria provincial para mandar pagar o saldo que se verificasse em favor da mesma camara.

Ficou acabada a ponte sobre o rio Taquaril, na estrada da capital para Bomfim, a qual tinha sido encarregada ao coronel Francisco José da Silva, cujas contas forão enviadas em 9 de Fevereiro á thesouraria provincial, para satisfazer o saldo que se verificasse.

Não tendo a camara municipal da villa de Corumbá conseguido dar o menor andamento á construcção de uma ponte sobre o rio Arêas, de que estava encarregado desde 29 de Outubro de 1858, dispensei-a de semelhante incumbencia, que foi confiada á camara de Santa Luzia, mandando-lhe eu prestar para esse fim a quantia de 300#, que existia á disposição da do Corumbá.

A mesma camara de Santa Luzia foi por mim encarregada a 8 de Fevereiro de mandar proceder ao orçamento de uma ponte sobre o rio São Bartholomeu, cuja construcção tem por vezes reclamado, e sobre a qual V. Ex. resolverá o que fôr conveniente.

### **CASA DO MERCADO.**

Forão orçadas pelo engenheiro ao serviço da provincia na quantia de 9:251#923 as obras que julgão necessarias para converter-se em casa de mercado o predio para aquelle fim arrematado. O orçamento e a planta do projectado edificio existem no gabinete de V. Ex.

### **CONCLUSÃO.**

Nada mais me occorre informar a V. Ex., a quem rogo se sirva desculpar a imperfeição deste trabalho, attendendo ás circumstancias pouco favoraveis em que foi elaborado.

Reitero a V. Ex. a segurança da minha perfeita estima e distincta consideração.

Deos guarde a V. Ex. Cidade de Goyaz, 12 de Maio de 1860.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, dignissimo presidente desta provincia.

FRANCISCO JANUARIO DA GAMA CERQUEIRA.

# ELENCHIO

dos trabalhos feitos na secretaria do governo desde 16 de Novembro do anno passado até 30 de Abril deste anno.

---

Registro de diplomas e patentes imperiaes, ordens do tribunal do thesouro e de alguns ministerios, dirigidos á thesouraria de fazenda . . . . .	82
Officios a diversos ministerios . . . . .	321
As autoridades da côrte e provincias . . . . .	68
As desta provincia . . . . .	2,690
Portarias, diplomas, patentes, despachos, termos de contrato e outros actos semelhantes . . . . .	321
Somma . . . . .	<u>3,482</u>

Não vão comprehendidos os registros dos trabalhos feitos na secretaria, nem o numero consideravel de copias que se extrahirão.

Secretaria do governo de Goyaz, 10 de Maio de 1860.

*Francisco Ferreira dos Santos Azevedo*